



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS, PORTUÁRIOS AVULSOS E COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO NOS PORTOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO– SUPORT/ES, REALIZADA NO DIA QUATRO DE AGOSTO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS.



Aos quatro dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e dois, às 09:30 horas em segunda convocação, no Auditório do SUPORT/ES, sito à Rua Duque de Caxias, nº 121, Edifício Juel, 4º andar, sala 404, Centro, Vitória-ES, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, os trabalhadores portuários avulsos, associados, representados por este sindicato, em dia com suas contribuições sindicais, assembleia convocada conforme Edital de Convocação publicado no site da entidade, com início às 08h30min, em primeira convocação com quórum legal, ou às 09h30min, em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes para discutirem e deliberarem os seguintes assuntos: **1 – Integração dos novos concursados no quadro de associados do Suport-ES; 2 - Discussão sobre normas de escalação para operador; 3 - Discussão de ordem de embarque compulsório.** Aberto os trabalhos o Presidente do Suport-ES, Marildo Capanema Lopes, abriu a assembleia agradecendo a presença de todos e todas e convida a mim, Roberto Aquino Nunes, para secretariar a mesa, em seguida Marildo faz a leitura da pauta. O presidente passa a palavra a mim que falo sobre o item 1 da pauta - **Integração dos novos concursados no quadro de associados do Suport-ES.** Começo falando dos novos concursados no quadro de associado do SUPORT-ES, que tivemos que estar atentos a essas situações e discutimos na Intersindical em dividirmos esses concursados entre os sindicatos e que devemos criar normas para esses novatos, desde que seja bom para todos. Informo que tínhamos a possibilidade de absorver 40 (quarenta) cadastrados do Ogmo, desde que com a aprovação da assembleia, iremos criar normas, pois temos que ter essas normas para essas novas filiações. O Tpa William Barbosa Rodrigues fala que ao ver dele, **40 (quarenta) homens é muita gente**, temos sim que criar regras pois a intenção deles é sair do Suport-ES, irão absorver novos benefícios (alojamento, transporte) e lá na frente podemos ser prejudicados. O tpa Carlos Vieira solicita a diretoria uma opinião jurídica e que nas próximas assembleias convocasse a presença do advogado do Suport-ES, e fala que a gente tem que jogar a responsabilidade para o Ogmo e que não podemos cometer o mesmo erro do passado do “cara” disputar daquilo que conquistamos, solicita discernimento. Em seguida o Tpa Bruno Felz fala que a preocupação dele é quanto aos benefícios (plano de saúde, Odontológico, Seguro e Viva) que se não complementarem o pagamento, será a gente que está na ativa que estará pagando. Marildo informa que já filiamos 17 (dezessete) cadastrados do concurso de 2012 e que nossa preocupação é justamente com esses benefícios (plano de saúde, odontológico, Seguros, Viva) e que se tiver que fazermos um Congresso para mudar o Estatuto da entidade, iremos fazer para nos resguardar. E



**Sindicato dos Trabalhadores Portuários, Portuários Avulsos e com Vínculo
Empregatício nos Portos no Estado do Espírito Santo.**

Rua José Marcelino, n.º 55 – Centro – Vitória - Espírito Santo - CEP 29.015-120

CGC: 39.780.861/0001-75 – Insc. Estadual: Isento

Tel.: (27) 3223-4244 – Fax: (27) 3223-4007 E-mail: juridico@suport-es.com.br

já que entraram pessoas novas no Ogmo, temos que criar regras, não aceitamos o cadastro por atividade. Marildo sugere ver com nosso jurídico o que podemos fazer e trazer para uma nova assembleia, pontos como filiação, transporte, alojamento e os benefícios (plano de saúde, odontológico, Seguros, Viva). O tpa William propõe que se faça a proposta aqui para em seguida levar para o jurídico e depois passar por uma nova assembleia para aprovação. O presidente Marildo abre ao plenário para que possamos tirar as propostas conforme segue: **1) Não direito ao voto nas assembleias enquanto não registrado na atividade do Suport-ES; 2) Regras de uso do transporte e alojamento; 3) Regras para inclusões no Plano de saúde, Odontológico, Seguros de vida e afastamento, VIVA; 4) Assembleia específica para os cadastrados; 5) Criação de uma Comissão para acompanhar a questão do plano de saúde do próprio registrado.** Ato contínuo, Marildo coloca em votação as propostas formuladas, **sendo aprovadas por unanimidade.** Em seguida passa para o item 2 da pauta: - **Discussão sobre normas de escalação para operador;** Aquino informa que temos que ouvir a todos os associados e foi levantado a questão da pá mecânica na operação no trilho. O Tpa Josemar de Souza Carvalho fala sobre a pá mecânica que é para trabalhar com granel, tem que criar regras pois estão trabalhando com outro tipo de carga. O tpa José Elson fala que estão requisitando o equipamento que a pessoa usa e não o operador, entende que tem que ser capacitado para aquela função. O Tpa Josemar propõe mudança na nomenclatura da requisição do operador específica (pá mecânica ou operador para manobra de vagão). O Tpa Welington Lyra discorda. Marildo fala que ao ver dele todo mundo que for operador tem que ser pá mecânica e vice-versa, temos que tirar uma posição para que o Ogmo capacite esses trabalhadores que querem ser pá mecânica faça o curso de operador e quem é operador faça outro curso de pá mecânica. O Tpa Divino Cabral sugere que se tenha outro câmbio, pois hoje ele é só pá mecânica. O Tpa William Barbosa sugere que seja colocado o mesmo peso, tanto para pá mecânica quanto para operador. Marildo sugere que, se o “cara” quer ser só pá mecânica que o Ogmo vai ter que dar um curso de operador de máquina para quem é pá mecânica, pois aqui os avulsos quer escolher o que quer ser e que ao seu ver todos tem que ser capacitados a função é do Suport-ES. Fala que temos que garantir nosso mercado de trabalho e para isso temos que ser capacitados. Em seguida são colocados em votação três propostas: **1) Se queimar operador, queima tudo e se a pessoa não estiver presente (câmbio único especializado); 2) Baseado no Ogmo que seja feito um câmbio somente para pá mecânica; 3) Permanecer como está atualmente.** Após votações a proposta 1 teve 14 (catorze) votos, a proposta 2 teve 2 (dois) votos e a proposta 3 teve 20 (vinte votos) votos, portanto **vencendo a maioria de permanecer como está atualmente.** Em seguida Aquino passa para o item 3 da pauta: **Discussão de ordem de embarque compulsório.** Fala que está sendo discutido o intervalo de embarque, pelo ranking tem que ir apulso ou deixar do jeito que está atualmente. Em

seguida Marildo coloca em votação, sendo **aprovada por unanimidade pela maioria em permanecer do jeito que está atualmente**, dando por encerrada a assembleia. Nada mais havendo a tratar, o presidente agradeceu a presença de todos, e encerrou a assembleia, às 11h40min, da qual, eu, Roberto Aquino Nunes, lavrei a presente ata, que segue assinada por mim e pelo presidente.

Vitória - ES, 04 de agosto de 2022.



Marildo Capanema Lopes
Presidente da Mesa



Roberto Aquino Nunes
Secretário da mesa